

LOCOMOTIVA EXECUTADA POR MANUEL GUALDINO DA SILVA

Esta pequena locomotiva (2,10m de comprimento por 60 cm de largura e 90 cm de altura) construída por Manuel Gualdino da Silva, era uma cópia modificada da máquina tipo *Atlantic* da Companhia inglesa *Great Northean*. O empreendimento teve o financiamento de Rafael Reynolds, e a ajuda dos operários dos Caminhos de Ferro Manuel Henrique Paninho e António Joaquim Praça.

A Locomotiva incorporava diversos sistemas inventados e/ou modificados por Manuel Gualdino da Silva, tendo parte das suas peças sido fabricada fora do concelho: no Seixal foi feita a fundição do bronze e do latão, e em Lisboa, na fábrica Vulcano, as rodas e os cilindros que estavam acima das possibilidades locais.

A pequena máquina efectuou o seu primeiro teste no dia 1 de Julho de 1906, num caminho situado junto da Fábrica Nacional de Cortiças, tendo sido feita a sua apresentação pública em Agosto, por ocasião das festas de N^o Sr^a do Rosário, onde a locomotiva de Manuel Gualdino da Silva dispôs de 175 metros de carris, puxando seis vagonetas com capacidade para 4 passageiros cada uma. Os bilhetes custavam então vinte réis, e eram a esperança do inventor para cobrir o conto e quinhentos que Rafael Reynolds gastou no projecto.

Depois do Barreiro, foi a vez da Moita, da Atalaia e mesmo do Porto (no jardim do antigo Palácio de Cristal) conhecerem o valor do trabalho do construtor Barreirense, dando razão a todos quantos o elogiaram aquando da apresentação pública da pequena locomotiva.



124 - Locomotiva Executada por Manuel Gualdino da Silva
Gravada em madeira de buxo (0,090 x 0,110m)
Desenho de Américo Marinho
Gravura de 1944